

N.

15 - Ago. 85

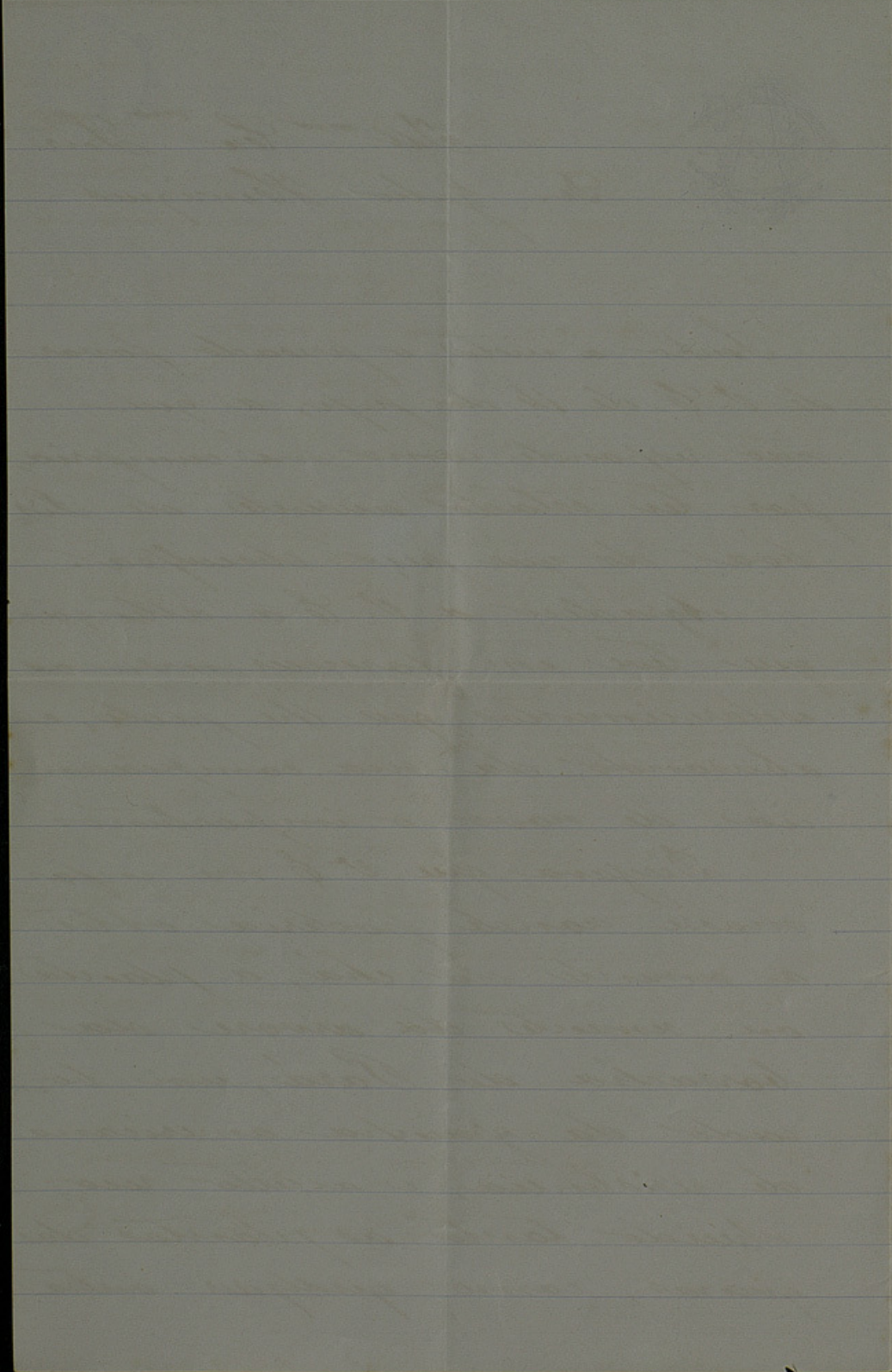


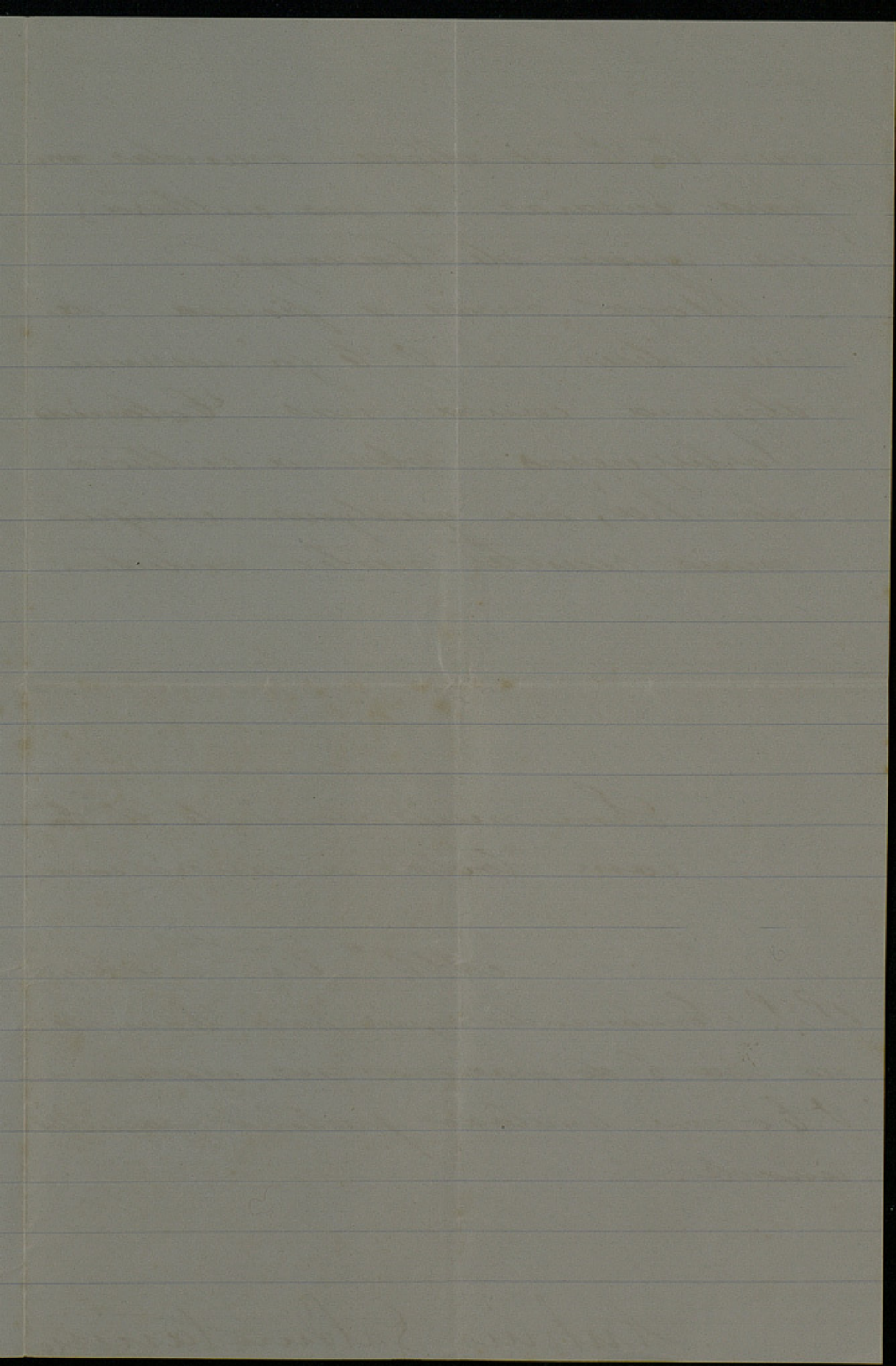
M^{to} Ex^{ma} Sr^o
Dr. Julio Henriques

Senho á vista o presado favar
de V. E. de 14 do p. p., a que
náo respondi como me cumpria,
por ter estado ausente de Lis-
boa, do que peço desculpa.

Agraduo a V. E. a attenção
que teve em fornecer-me os
esclarecimentos que lhe pedi, e
abusando da sua complacên-
cia de novo o importuno.

Dejava que V. E. me infor-
masse donde poderia obter
a semente do chá, a planta
ou semente da arvore da
barracha do Pará, um bo-
cado da graminha americana
de resistencia, e acuto reco-
nhido tanto as plantas das
quinas, como qualquer outra





que V. Ex. se digno mandar-me
para ensaiar a sua cultura,
na região de Casengo.

Rogo mais a finessa de
me dizer se V. Ex. já escreveu
alguma coisa nas Colonias
Portuguezas: sobre a cultura
do chá, ou qualquer escripto
mais recente neste sentido.

Sem mais sou de V. Ex.
com toda a consideração

Att^o de V. Ex. e Chris^o

P. J. Semionando seguir para Soanda
no dia 6 do proximo mes, offerço a
V. Ex. meu limitado préstimo naquella
cidade.

Antonio Galvão Carneiro